

**Pesquisa Qualitativa**

**“Imagem do Poder Judiciário”**

**Principais Resultados**

Março/2004

**IBOPE Opinião**

---

# Metodologia

---

- ✿ O objetivo geral deste projeto foi promover uma medida inicial (“ponto zero”) sobre a imagem do Poder Judiciário Brasileiro, identificando os principais elementos que contribuem para a formação desta imagem, a fim de subsidiar o planejamento de ações institucionais de comunicação para atualização do perfil desta instituição perante a sociedade brasileira.
- ✿ A metodologia foi a qualitativa, através da técnica de Discussões em Grupo, por prestar-se a levantamentos de atitudes e de comportamento, permitindo a percepção dos valores dos grupos sociais pesquisados, além de permitir o aprofundamento desejado e necessário para orientação do cliente nesse momento.
- ✿ Foram realizados 16 grupos de discussão nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Recife, entre os dias 1 e 5 de março de 2004.

# Metodologia

---

- ✿ Durante as reuniões foram utilizadas técnicas projetivas como “ET”, “associação com animais”, e “personificação” do Poder Judiciário, (aplicados na ordem descrita) para facilitar o posicionamento do público pesquisado.

# Metodologia

## COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS:

| Grupos | Sexo  | Classe   | Idade        | Cidade         |
|--------|-------|----------|--------------|----------------|
| 2      | Misto | AB+ e CD | 16 a 24 anos | São Paulo      |
| 2      | Misto | AB+ e CD | 35 a 50 anos | São Paulo      |
| 2      | Misto | AB+ e CD | 16 a 24 anos | Rio de Janeiro |
| 2      | Misto | AB+ e CD | 35 a 50 anos | Rio de Janeiro |
| 2      | Misto | AB+ e CD | 16 a 24 anos | Recife         |
| 2      | Misto | AB+ e CD | 35 a 50 anos | Recife         |
| 2      | Misto | AB+ e CD | 16 a 24 anos | Porto Alegre   |
| 2      | Misto | AB+ e CD | 35 a 50 anos | Porto Alegre   |

***CLIMA GERAL:  
Brasil - Percepções e Expectativas***

**IBOPE Opinião**

---

# Clima Geral

## Percepções e Expectativas

---

- Predomina, na maior parte dos participantes de todos os segmentos abrangidos pela pesquisa, um sentimento de otimismo moderado.
- Os grupos reconhecem que o Brasil passa por um momento de dificuldades, ainda sob os efeitos negativos de uma crise que vem de muitos anos.
- Apesar dessa crise e dos poucos resultados obtidos até agora pelo atual governo, a maioria acredita que o Presidente Lula dedicou o primeiro ano de seu mandato a “arrumar a casa” e que, a partir de agora, serão tomadas medidas para que o país avance.
- O otimismo se apóia em alguns pontos básicos: o fato de Lula ser “um homem do povo”, conhecedor das dificuldades da população e determinado a enfrentá-las; os resultados positivos alcançados em alguns setores como o crescimento das exportações e do turismo, o desenvolvimento da agroindústria e o aumento da confiança dos investidores estrangeiros no país; o fortalecimento da posição do país no cenário mundial; o incremento do combate à corrupção.

# Clima Geral

## Percepções e Expectativas

---

*“Já começou a melhorar. É muito importante ter um representante do povo lá. Lula armou um esquema para que todos se ajudem, para que todos tenham interesse em desenvolver o país.” (Jovem, CD, Rio de Janeiro)*

*“Na minha área, de turismo receptivo, o ano passado foi um ano maravilhoso. E este ano ainda vai ser melhor... Lula está viajando para abrir mercados, atrair negócios para o país.” (Adulto, AB+, Rio de Janeiro)*

*“2004 é reflexo de 2003. Segundo os economistas, no segundo semestre o crescimento será de 10 a 15%” (Adulto, AB+, Recife)*

*“O país demora prá crescer. Em 8 anos de presidência, ele tem que abrir o mercado externo e o Brasil está crescendo em tudo, exporta carne, frango, tudo.” (Jovem, AB+, São Paulo)*

*“O Lula tá ai melhorando a imagem da gente lá fora, que a gente não tinha. Estão chegando os investidores de lá fora também para investir aqui. Aqui dentro aos poucos estão tentando dar um jeito, mas não é fácil não.” (Adulto, CD, São Paulo)*

# Clima Geral

## Percepções e Expectativas

---

- Por outro lado, há os que se dizem totalmente insatisfeitos com a atual situação do país. E, embora não seja predominante entre os participantes, há um clima de impaciência e frustração com o governo federal.
- Além de poucos avanços obtidos até agora, o governo Lula tem representado, segundo os grupos, uma continuidade indesejada em relação ao governo anterior.
- As principais áreas de insatisfação atual e que geram expectativas relevantes de melhoria são o *desemprego, a educação e a saúde*. Outras questões menos específicas, mas que preocupam sobremaneira o público, são a *violência e a corrupção*, impregnada em todas as esferas.
- Para os mais insatisfeitos, “Lula viaja muito e governa pouco”, e em mais de um ano de governo nada mudou. Além disso, para eles, não se sabe bem quem de fato governa o Brasil.

# Clima Geral

## Percepções e Expectativas

---

- É muito forte nos grupos o sentimento de que cabe a todos, poder público e sociedade civil, trabalhar para a melhoria do país.
- Mas num cenário de desencanto com o poder público em geral, a mobilização e participação da população, bem como da iniciativa privada, através dos empresários, adquirem, na percepção dos participantes, caráter fundamental na condução do país para um futuro melhor.
- O papel da imprensa também é visto como fundamental neste cenário. Os participantes afirmam que nos últimos tempos, no Brasil, os escândalos têm recebido uma cobertura mais acirrada, (independente do mérito de credibilidade ou não dos veículos) que tem exercido importante pressão para moralização das instituições.
- Ressaltam que, apesar de ainda existir muita impunidade, a prisão e cassação de ocupantes de cargos de alto escalão, o desmonte de quadrilhas e grupos de poderosos criminosos têm sido mais intensa.

# ***OS TRÊS PODERES***

**IBOPE Opinião**

---

# Os Três Poderes

## Papel de cada um e relação entre eles

---

- Embora todos saibam que a organização político-administrativa do Brasil se fundamente nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, esse conhecimento é superficial. Em todos os grupos as informações a respeito dos Três Poderes são limitadas e incompletas, revelando uma percepção bastante confusa, mais evidente entre jovens das classes C e D.
- No geral os grupos pesquisados estão mais familiarizados com os poderes Executivo e Legislativo do que com o Poder Judiciário, parecendo conhecer um pouco mais o papel e as principais funções dos dois primeiros.
- Mesmo nos grupos AB nota-se uma grande *confusão* quanto o papel de cada poder. Sobre isso, sabe-se apenas o básico: o Legislativo faz as leis; o Executivo governa, “cumprindo ou não” as leis; o Judiciário faz com que elas sejam cumpridas. A confusão mais visível ocorre na **percepção do poder de polícia**, freqüentemente atribuído ao Poder Judiciário.

# Os Três Poderes

## Papel de cada um e relação entre eles

---

- De modo geral os entrevistados consideram que há um equilíbrio entre os Poderes, pelo menos em teoria, e que esse equilíbrio é desejável e necessário para o bom funcionamento da Nação.
- Na prática, porém, na percepção dos entrevistados, os interesses pessoais ou de grupos, a ambição, as fraquezas do ser humano e a corrupção interferem negativamente e distorcem o bom sentido que se espera dessa estrutura de poder.
- Observa-se em todos os grupos uma dificuldade para descrever e comentar o relacionamento entre os Poderes. Nesse relacionamento, o Executivo e o Legislativo teriam uma ação pró-ativa, enquanto que o Judiciário teria um comportamento reativo, seria uma espécie de regularizador da ação dos outros dois poderes, contendo seus excessos e impedindo-os de transgredir as leis.

# Os Três Poderes

## Papel de cada um e relação entre eles

---

*“Os Poderes são independentes, mas estão todos ligados uns com os outros. É o melhor sistema que existe no Mundo. Se funciona bem, é outra coisa. Onde existe o homem existe a corrupção. Até no Judiciário, que deveria ser imparcial, existe a corrupção.” (Jovem, AB+, Rio de Janeiro)*

*“Com essa organização há mais equilíbrio. Um depende do outro para funcionar, para aprovar as leis, para poder atuar.” (Adulto, CD, Rio de Janeiro)*

*“Os três estão interligados. O Judiciário estuda se a lei pode ser aplicada, o executivo executa... Um faz a lei , mas se o outro não aprovar, a lei volta para ser modificada e, então, ser aprovada. (Adulto, CD, Rio de Janeiro)*

*“O Judiciário é o mais independente deles. Os outros dois tem interdependência e o Judiciário não depende de nada. Eles determinam o seu salário, independente do Presidente da República aprovar ou não”. (Adulto, CD, Porto Alegre)*

*“Isso é um crime doloso...pro judiciário. **Nossas leis têm que ter uma modificação muito grande.** O menor, por exemplo, porque ele não pode responder por um crime...Onde é que tá a falha disso?” (Adulto, AB+, Recife)*

# Os Três Poderes

## Papel de cada um e relação entre eles

---

- A questão da prevalência ou não de um dos Poderes sobre os demais divide opiniões. Na percepção de alguns o poder é relativo de acordo com as circunstâncias e com os envolvidos, sendo o poderio econômico o fiel da balança. Assim, depende de como as coisas são conduzidas, do jogo de interesses e de quem são os beneficiados em cada situação.
- Os grupos do Rio, porém identificam o Judiciário como o mais forte, detentor de um poder absoluto e incontestável e que, por não sofrer interferência, tem a capacidade de influir decisivamente na transformação da sociedade, para o melhor ou para o pior.
- Porém, do ponto de vista da governabilidade do país, das decisões práticas, do dia-a-dia do exercício do poder, os grupos apontam o Executivo como o mais forte.

# Os Três Poderes

Papel de cada um e relação entre eles

## ATRIBUIÇÕES DOS TRÊS PODERES

### EXECUTIVO

- Governar o país;
- Colocar em prática as leis/ Executar as leis;
- Emitir medidas provisórias;
- Fiscalizar os demais poderes;
- Nomear ministros para cargos importantes;

### LEGISLATIVO

- Elaborar as leis;
- Atualizar as leis/ fazer emendas;
- Representar interesses dos eleitores;
- Fiscalizar os demais poderes;
- Evitar excessos do executivo/ poder de veto ao Executivo;
- Representar o povo.

### JUDICIÁRIO

- Fazer cumprir as leis/ Executar as leis;
- Manter a ordem;
- Ser imparcial;
- Fiscalizar os demais poderes;
- Regular ações do Executivo e Legislativo;
- ***Poder de polícia.***

# Os Três Poderes

## Papel de cada um e relação entre eles

---

*“O poder dos três poderes é o mesmo, o que define é que em determinadas situações quem tiver mais dinheiro e poder de barganha e corrupção pode sair levando vantagem, então, tem mais poder quem tem mais dinheiro”. (Adulto, AB+, Recife)*

*“O Judiciário é o mais forte. É o único poder que não sofre restrições. Não existe CPI, não existe inquérito para cima do Judiciário. E se tem alguma coisa, é abafado. Não existe controle externo.” (Jovem, AB+, Rio de Janeiro)*

*“ O mais importante é o Judiciário. Porque ele tem o poder de reorganizar a sociedade, de retirar do nosso meio quem nos está prejudicando...O Judiciário é mandão, é radical, mas também é corrupto.” (Adulto, AB+, Rio de Janeiro )*

*“ (O executivo) é o que tem o poder de vetar orçamento, de direcionar as verbas. Tem mais força do que qualquer outro poder.” (Jovem, AB+, Rio de Janeiro )*

*“Tem casos e casos, mas o presidente... a última palavra seria a dele”. (Adulto, CD, Porto Alegre)*

# ***PODER JUDICIÁRIO***

**IBOPE Opinião**

---

# Poder Judiciário

## Papel e Importância

---

- É bastante forte, em todos os grupos, a percepção de que o Poder Judiciário tem como função, e a cumpre, impor a ordem, a paz e uma certa tranquilidade ao país.
- Ele impõe o respeito aos limites definidos pelas leis e garante que os direitos de todos sejam respeitados. Mesmo com todas as críticas feitas ao poder Judiciário no decorrer das discussões, os participantes valorizam a sensação de terem uma instância superior a quem recorrer em caso de se sentirem injustiçados.
- A inexistência do Poder Judiciário significaria o caos total, a “lei” de cada um por si, com os mais fortes dominando, explorando e destruindo os mais fracos. Assim, os grupos não imaginam uma sociedade funcionando sem ele.

# Poder Judiciário

## Papel e Importância

---

- Nos grupos de classe C/D o Judiciário está muito ligado à idéia de penalização, sendo relativamente forte o conceito de que a Justiça existe para impor penas, condenar os que cometem crimes ou que transgridem as leis.
- As leis constituem um elo de ligação entre os Poderes. Assim, embora sabendo – na teoria - que as leis são elaboradas pelo Legislativo, ao falar sobre o Judiciário, os participantes fazem críticas ao conteúdo das leis, como se coubesse a este último modificá-las.
- Os limites quanto ao papel real do Judiciário não estão claros, e tendem a ser exagerados. O cidadão o associa diretamente às questões ligadas à segurança pública de tal forma que, na mente de pessoas mais simples, agentes de polícia, por exemplo, fazem parte do sistema Judiciário.

# Poder Judiciário

## Papel e Importância

---

*“O Executivo representa o povo diretamente. O Judiciário já não. É uma instituição fechada, não é o povo diretamente. Por outro lado, é ele que dá o pontapé inicial para tudo acontecer”. (Jovem, AB+, São Paulo)*

*“É muito importante, porque é ele quem faz manter a ordem, é a base de tudo que faz para cumprir a lei. Punir os fora-da-lei”. (Jovens, CD, Recife)*

*“Se não existisse o Judiciário, o Brasil iria ficar igual ao Haiti, cada um ia fazer o que quisesse... ninguém poderia sair às ruas... seria um clima de guerra civil... ia ser o vandalismo total, a anarquia.” (Todos os grupos, Rio de Janeiro)*

*“Não dá para imaginar o Brasil sem o poder judiciário, ruim com ele, pior sem ele. É a quem se recorre numa necessidade”. (Jovens, CD, Recife)*

*“(O Judiciário) precisaria fazer revisão nas leis, elas já estão ultrapassadas”. (Jovem, CD, São Paulo)*

*“Acho que a polícia e os delegados fazem parte do Judiciário”. (Jovens, CD, Recife)*

# Poder Judiciário

## Imagem Geral

---

- A imagem geral do Judiciário é, principalmente, de uma entidade poderosa e distante, fechada em si mesma e “estática” (antiquada, morosa, extremamente burocrática e de muito pouca mobilidade), sendo predominantemente negativa.
- A lentidão e o favorecimento dos mais ricos e poderosos são os sentimentos mais fortes e mais presentes em todos os grupos pesquisados.
- A lentidão é atribuída ao caráter burocrático da Justiça que, segundo os entrevistados, permite uma série infindável de recursos e adiamentos, ao volume de processos para o reduzido número de juízes, à estrutura arcaica (pouco informatizada) e à burocracia, exercida por “maus funcionários públicos”.

# Poder Judiciário

## Imagem Geral

---

- O favorecimento dos mais ricos e mais poderosos é outro defeito identificado pela maioria dos participantes dos grupos. É muito forte o conceito de que os mais ricos podem contratar melhores advogados e, assim, têm mais condições de ganhar as causas na justiça.
- Segundo os participantes, há, também, uma tendência “natural” de julgar a favor dos mais ricos, dos famosos, de proteger os poderosos, aí incluído o Estado.
- É generalizado o sentimento da existência de corrupção no Judiciário. Esse sentimento se origina, em parte, pela crença de que a corrupção está instalada em todos os setores e atividades da vida brasileira e que não seria diferente no Judiciário.

# Poder Judiciário

## Imagem Geral

---

- A despeito disso, grande parte dos participantes dos grupos afirma que a maioria dos juízes é correta e equilibrada, procurando agir com imparcialidade. E que, fazer justiça é a regra e não a exceção.
- Alguns participantes lembram que é preciso coragem para tomar determinadas decisões, e que a Justiça Brasileira tem dado demonstrações de possuir essa **coragem**.
- Nos grupos do Rio de Janeiro são citados casos como o da juíza Denise Frossard e os de sentenças que condenaram bandidos “famosos” e temidos pela população.

# Poder Judiciário

## Imagem Geral

---

- As menções aos **jovens juízes** são recorrentes e remetem a uma renovação, que parece estar mudando a “cara” do Poder Judiciário. É, porém, uma questão controversa pois, se por um lado representam a possibilidade de um trabalho mais correto e ágil, por outro há os que desconfiam da falta de “maturidade” destes juízes para julgar certas questões.
- Há uma percepção subjacente de que a atuação da imprensa funciona, na prática, como uma forma de fiscalização externa do Judiciário. Com todas as ressalvas feitas à qualidade e ao formato de como a mídia transmite as notícias, o fato é que, o que sai na imprensa sobre o Judiciário de maneira enfática e sistemática, é absorvido como verdade pela opinião pública.

# Poder Judiciário

## Imagem Geral

### QUALIDADES

- Garante a ordem na sociedade/ os direitos;
- Dá segurança/confiança ao cidadão;
- Juízes competentes/ juizas honestas/ jovens profissionais;
- Proximidade com o cidadão, apoio/ solução;
- Cassação/ Mandados de prisão; Coragem;
- Poder;
- Soluciona conflitos.

### DEFEITOS

- Morosa/ lenta, pouco eficiente;
- Burocrática;
- Corrupção, fraudes, suborno;
- Privilégios;
- Desigualdade/ favorecimento/ parcialidade/ impunidade;
- Distante/ inacessível;
- Corporativismo;
- Desorganização administrativa;
- Estrutura obsoleta;
- Falta de controle/ fiscalização.

# Poder Judiciário

## Imagem Geral

---

- A conclusão, depois de confrontadas as qualidades com os defeitos é a de que o Judiciário merece uma confiança relativa, “um confiar desconfiando.”
- Entre os que confiam, a argumentação se reduz à necessidade que têm de confiar “em alguma coisa”. Segundo eles, se não tiverem como confiar sequer no Poder Judiciário estarão perdidos.
- Por outro lado, os que desconfiam dele apresentam razões mais concretas do que emocionais para justificar suas descrenças, em geral, experiências negativas (pessoais ou de conhecidos): seja em função de algum processo movido na justiça, seja por causa do atendimento prestado por funcionários da justiça.

# Poder Judiciário

## Imagem Geral

---

- A Justiça Eleitoral, do Trabalho, de Família e de Pequenas Causas são as mais conhecidas e familiares ao público pesquisado.
- Há uma visão favorável da Justiça Eleitoral, principalmente em função da informatização, modernidade, eficiência e presença na mídia.
- A da Justiça do Trabalho é positiva se encarada como *“algo que funciona”*, mas comprometida pela demora e burocracia no andamento dos processos.
- A Vara de Família é lembrada de forma positiva, por conta do cumprimento do pagamento de pensões.
- A Justiça de Pequenas Causas, quando lembrada espontaneamente, sugere uma imagem positiva pela agilidade de decisões.

# Poder Judiciário

## Imagem Geral – Técnicas Projetivas

---

- Solicitamos aos participantes que associassem o nome de um animal ao Poder Judiciário, depois entrassem em consenso para estabelecer qual o representante mais apropriado.
- A tendência geral nos grupos foi associar, principalmente, o Poder Judiciário a animais *lentos, perigosos ou traiçoeiros*, mas que de alguma forma revelam traços valorizados como: *sabedoria, força/poder, medo, amizade*.
- A tartaruga foi o animal mais vinculado ao Judiciário, precedida pelo leão e cachorro. Outros animais foram citados, mas por um ou outro grupo.

# Poder Judiciário

## Imagem Geral – Técnicas Projetivas

→ A tabela a seguir mostra as associações mais comuns e consensuais – que refletem bem a imagem que o público pesquisado faz do Judiciário.

| ANIMAL    | JUSTIFICATIVA  |
|-----------|--|
| Tartaruga | <p><b>Lenta, calma, se esconde/protege no casco, vida longa, antiga, experiente, tem sabedoria.</b></p> <p><i>“Não sai do lugar”.</i></p> <p><i>“Tartaruga passa idéia de experiente, ela vive muitos anos”.</i></p> <p><i>“A tartaruga tem uma casca dura de proteção e é muito lenta. E é antiga também... e quando é atacada, ela se recolhe e fica ali na dela”.</i></p> <p><i>“Demora muito para chegar a uma decisão”.</i></p> |

# Poder Judiciário

## Imagem Geral – Técnicas Projetivas

| ANIMAL   | JUSTIFICATIVA  |
|----------|--|
| Leão     | <p><b>Poderoso, imponente, perigoso, dá medo, autoridade, supremacia, força, coragem.</b></p> <p><i>“Porque ele tem o poder de dominar, mas precisa dos outros ao seu redor”.</i></p> <p><i>“Impõe a lei na selva”</i></p>             |
| Cachorro | <p><b>Amigo, companheiro, pode atacar, feroz, nem sempre se pode confiar.</b></p> <p><i>“Te dá confiança, mas também pode te trair, dá medo”</i></p> <p><i>“Ele é amigo, passa por bonzinho e pode te apunhalar pelas costas”.</i></p> |

# Poder Judiciário

## Imagem Geral – Técnicas Projetivas

| ANIMAL | JUSTIFICATIVA   |
|--------|---|
| Raposa | <p><b>Esperta, ágil quando tem interesse.</b></p> <p><i>“Quando ela quer, ela sabe ser rápida e devora as galinhas”.</i></p> <p><i>“Porque é esperta, sabe todos os aspectos de como agir, é ágil. É o único animal <u>menos confiável possível</u> (deu ênfase)”</i></p> |
| Coruja | <p><b>Tem visão, é observadora.</b></p> <p><i>“Sabe de tudo, Vê longe tudo o que está acontecendo.”</i></p> <p><i>“Pela capacidade de visão. Sua cabeça gira em 360°.”</i></p>  |

# Poder Judiciário

## Imagem Geral – Técnicas Projetivas

| ANIMAL   | JUSTIFICATIVA   |
|----------|---|
| Gato     | <p><b>Trabalha na surdina, esperto.</b></p> <p><i>“ Nunca se sabe o que vai acontecer. Qual vai ser a decisão do juiz.”</i></p>   |
| Elefante | <p><b>Tamanho, poder, grandeza, mas sem força para agir; nunca esquece; moroso.</b></p> <p><i>“Porque é grande e manso, tem uma baita memória, não esquece de nada”</i></p> <p><i>“Pelo poder, por ser grande, nessa grandeza tá o lado positivo, mas é pesado, sem força pra agir...”</i></p> <p><i>“Ao mesmo tempo que te transporta numa boa, te defende dos tigres da savana”</i></p> |

# Poder Judiciário

## Imagem Geral – Técnicas Projetivas

| ANIMAL  | JUSTIFICATIVA  |
|---------|--|
| Jumento | <p><b>Trabalhador, forte, inteligente, mas quando emperra...</b></p> <p><i>“Leis boas existem, só faltam ser bem-direcionadas...mas ele (o poder Judiciário) empaca, como um jumento pra aplicá-las. Se a lei for bem-direcionada ela funciona. E é um animal trabalhador” .</i></p> |
| Cobra   | <p><b>Traíçoeira.</b></p> <p><i>“Cobra: porque é traíçoeira, não se pode confiar”.</i></p> <p><i>“Pensei na cobra, dá o bote quando menos se espera”.</i></p>  |

# Poder Judiciário

## Imagem Geral – Técnicas Projetivas

| ANIMAL     | JUSTIFICATIVA  |
|------------|--|
| Águia      | <p><b>Visão ampla, poder de dominar o seu território com agilidade (se quiser).</b></p> <p><i>“Sabe de tudo, vê de longe tudo o que está acontecendo”</i></p> <p><i>“ Ela tem o seu território, domina ele, se outra águia vir.ela é veloz. A águia, quando ela quer caçar, somos presas, como pessoas, ela tem um poder porque ela tem um território que cobre e pode estraçalhar...”</i></p> |
| Hipopótamo | <p><b>Forte e inoperante. Denso, escuro, devagar, vive escondido.</b></p> <p><i>“Eu botei um leão, mas mudei para o hipopótamo porque ele é grande, mas nem sempre eficaz”.</i></p>  |

# Poder Judiciário

## Imagem Geral – Técnicas Projetivas

| ANIMAL   | JUSTIFICATIVA                            |
|----------|--|
| Girafa   | "Gigante e distante"                     |
| Preguiça | "Lento, só sai quando quer e precisa."   |
| Camaleão | "Instável, muda de acordo com situação." |
| Lesma    | "Não deixa rastro."                      |
| Tubarão  | "Implacável, destruidor, poderoso".      |
| Porco    | "Vive na sujeira".                       |

# Poder Judiciário

## Imagem Geral – Técnicas Projetivas

---

→ A imagem do Judiciário com traços de corrupção (na verdade alguns juízes) é atenuada ou mesmo desaparece quando a pesquisa pede que se personifique o Poder (técnica de personificação).

→ Os resultados são muito semelhantes entre os grupos. Com pequenas variações :

“O Judiciário é um homem, com idade entre 40 e 60 anos, vestido de terno escuro, de boa aparência, cabelos grisalhos. Uma pessoa de respeito, de conduta íntegra, honesta, inteligente, culta. Lê muito, ouve música clássica, ópera ou MPB. Gosta de jogar tênis, ou golfe.”

# Poder Judiciário

## Estrutura e Organização

---

- Também nesse ponto, a pesquisa constata que o conhecimento a respeito do Judiciário é relativamente limitado e superficial.
- Todos os profissionais direta ou indiretamente associados à Lei tendem a ser associados ao Judiciário (principalmente nos grupos menos informados: classe CD e os jovens – mas não só eles): policiais, funcionários de cartórios, advogados.
- Os grupos sabem que a Justiça opera através de Tribunais, existentes em cada Estado, e de que há uma hierarquia entre eles, estando o Supremo Tribunal Federal acima de todos como última instância. E que o Judiciário é dividido em setores, havendo a justiça do Trabalho, a Criminal, a de família etc.

# Poder Judiciário

## Estrutura e Organização

---

- Os **profissionais** mais citados nos grupos são os juízes, desembargadores e promotores, seguidos pelos oficiais de justiça e demais funcionários administrativos, estes últimos associados pelos participantes (sobretudo nas classes CD) a experiências de mau-atendimento.
- Sabe-se que os cargos mais elevados (desembargador, juiz, promotor) demandam formação superior em Direito; para os cargos de oficiais de justiça é exigido nível médio de escolaridade. Os participantes dizem ainda que o de desembargador é o *'top'* da carreira, mas não sabem bem o seu papel.

# Poder Judiciário

## Estrutura e Organização

---

*“A gente tem pouca informação sobre isso. Poderia voltar a matéria de OSPB nas escolas para que as pessoas ficassem mais informadas. (Adulto , CD, Rio de Janeiro)*

*“É uma estrutura meio complicadinha, a gente não tem tanta informação não!” (Adulto, AB+, São Paulo)*

*“Ultimamente é só escândalo e corrupção envolvendo o judiciário, desde a delegacia até o juiz”. (Adulto, AB+, São Paulo)*

*“A gente acha que os advogados fazem parte do poder Judiciário, mas não fazem”. (Jovem, AB+, Recife)*

*“É composto por juízes, promotores, advogados e júri”. (Jovem, CD, Recife)*

*“Ministério da Justiça, Supremo Tribunal de Justiça, desembargadores...a hierarquia dessa forma... ”. (Adulto, CD, Recife)*

*“ O desembargador é um cargo acima do juiz. É o responsável pela parte administrativa... O desembargador é o último a dar a sentença, no Supremo Tribunal Federal.” (Adulto, CD, Rio de Janeiro)*

# Poder Judiciário

## Os Juízes

---

- Se a imagem do Poder Judiciário como um todo traz referências predominantemente negativas, o mesmo não ocorre quando se fala especificamente do juízes.
- Nos grupos, a idéia que se faz do Juiz é admirável: uma pessoa séria e inteligente, que estuda e trabalha muito.
- Em geral, a característica principal da imagem que transmitem é o grande poder que detêm sobre as pessoas comuns. Assim, ao mesmo tempo em que se acredita que sua função seja *“vital”* para o funcionamento da sociedade, despertando sentimentos de respeito e admiração, o poder que lhe é atribuído também gera medo e desconfiança (*“se eu precisar, o que vai me acontecer?”*).

# Poder Judiciário

## Os Juízes

---

- Se de um lado a imagem geral é favorável, há também sinais negativos no tocante a atitudes indevidas (amplamente expostas pela mídia), relacionadas a questões como impunidade, parcialidade e corrupção.
- Além disso, o simples conhecimento de que ocorrem discordâncias entre decisões de juízes num mesmo caso (a diversidade de interpretações que a lei permite), parece aos participantes como “incoerência”, abalando a confiança do público menos informado sobre a Justiça em geral (jovens de classe CD).
- Finalmente, outro aspecto desfavorável na percepção dos participantes, é a **enorme distância** que existe entre o juiz e o público.

# Poder Judiciário

## Os Juízes

---

- A percepção de existência de corrupção entre juízes é alimentada pela interpretação de que determinadas sentenças, em processos que envolvam os próprios juízes ou seus conhecidos, ou que digam respeito a pessoas famosas e poderosas, são suspeitas de favorecimento. Favorecimento que seria obtido através de suborno. E, ainda, o noticiário sobre casos de corrupção envolvendo membros do judiciário.
- Entretanto, para os grupos, apenas uma parte do Judiciário seria corrupta. Comparada com outras categorias profissionais, a categoria dos juízes tem melhor avaliação. Os juízes são menos corruptos que os políticos, que os advogados, fiscais e policiais.

# Poder Judiciário

## Os Juízes

---

- A rotina é mais imaginada do que propriamente conhecida: ler, analisar e julgar processos no fórum, ouvir pessoas, realizar audiências, assinar documentos.
- Dependendo do empenho profissional imaginado, para algumas pessoas, o juiz teria tantos processos para ler que até levaria trabalho para casa; para outras, o próprio juiz não leria os processos e, sim, um resumo preparado por seus assessores.
- O salário de um juiz é considerado alto (consenso), o que se justifica pelo estudo e pela dedicação necessários, assim como pela responsabilidade do cargo, e, ainda, como forma de prevenir corrupção.

# Poder Judiciário

## Os Juízes

---

- Há os que discordam destes argumentos, e ponderam que, levando-se em conta a situação salarial brasileira, os juízes são extremamente privilegiados.
- Os participantes não sabem ao certo quanto tempo um juiz tem de férias. Porém, imagina-se que, levando em conta os recessos, o período de férias de um juiz ultrapassa o do trabalhador comum, gerando críticas.
- De um modo geral, as vantagens de ser juiz são, além do bom salário, a estabilidade, “o respeito da sociedade”, uma boa aposentadoria, além de outras regalias. Como desvantagens estão o risco que correm, o *stress* a que estão submetidos, os problemas de consciência, o peso da responsabilidade.

# Poder Judiciário

## Os Juízes

### VANTAGENS

- Salário alto;
- Estabilidade no cargo;
- Férias, recesso;
- Aposentadoria integral;
- Mordomias/ acessos facilitados;
- Status/ respeito social;
- Poder de influência;
- Autoridade;
- Detém o conhecimento/ informação.

### DESVANTAGENS

- Stress profissional: excesso de trabalho/ pressão;
- Muita responsabilidade (decide a vida das pessoas);
- Risco/ ameaças – insegurança para si e para a família;
- Subornos/ tentação;
- Precariedade do local trabalho (estrutura física arcaica);
- Perda da privacidade;
- Isolamento - vida social regrada e restrita (desvantagem para quem gosta de vida social agitada).

# Poder Judiciário

## Os Juízes

---

*“Nossa, é muito estudo, muita leitura, muito conhecimento. Ele teve que estudar muito pra chegar lá!” (Adulto, AB+, Porto Alegre)*

*“Devem estudar pra caramba pra saber como julgar! Eu acho que a coisa que eles fazem mais é ler, até levam serviço para casa...” (Jovem, AB+, Porto Alegre)*

*“Acho que o cotidiano de um juiz deve ser exaustivo, cansativo, eles trabalham muito”. (Jovem, CD, Recife)*

*“É muita responsabilidade, muito peso. Ele sabe que pode estar mudando a vida de uma pessoa.” (Adulto, AB+, Rio de Janeiro)*

*“É um risco. De vez em quando a gente vê a notícia de um juiz assassinado, por que contrariou os interesses de alguém.” (Jovem, CD, Rio de Janeiro)*

*“Um faz uma coisa e outro faz outra... Um mandou pagar e o outro não. Vendeu os bens e não foi passado para as famílias que deveriam receber”. (Jovem, CD, São Paulo)*

*“ A corrupção está em todo lugar, até na Justiça. Tem juiz que aceita suborno para dar uma sentença favorável.” (Jovem, CD, Rio de Janeiro)*

# Poder Judiciário

## Reforma do Judiciário e Controle Externo

---

- A questão da reforma do Judiciário e a proposta de controle externo não são de conhecimento de todo o público pesquisado. Os grupos AB estão mais informados neste sentido, porém têm uma noção muito vaga do que se pretende de fato.
- A grande maioria já ouviu falar do projeto de reforma do Judiciário e se manifesta a seu favor, embora não conheça seus objetivos práticos. Os grupos pensam que a reforma sugere a possibilidade de correção das deficiências do sistema, modernizando a justiça, diminuindo as instâncias, encolhendo os prazos para os recursos e apelações, e informatizando todo o aparelho. Por outro lado, o pouco conhecimento em relação à estrutura e funcionamento atuais, compromete a avaliação da proposta.

# Poder Judiciário

## Reforma do Judiciário e Controle Externo

---

- O controle externo parece – em princípio - uma iniciativa positiva, já que a visão que têm do Judiciário é de “uma caixa-preta”, inacessível à população e a todos. Os entrevistados argumentam que o poder absoluto e incontestável ajuda a corrupção e o favorecimento, e que os demais poderes são controlados, não havendo motivo para que o Judiciário seja privilegiado.
- Neste sentido, imaginam que o controle possibilitaria, por exemplo, a agilização dos processos e a prestação de contas quanto às verbas repassadas. No tocante à atuação dos juízes, há controvérsias: de um lado, seria desejável “evitar falcatruas”, mas, de outro, há preocupações quanto à preservação de sua autonomia ao julgar os processos.

# Poder Judiciário

## Reforma do Judiciário e Controle Externo

---

- Ao mesmo tempo, a idéia do controle externo desperta dúvidas e incertezas entre os participantes: quem faria o controle? qual a participação do povo? qual a interferência na atuação dos juízes? E por quem ele seria fiscalizado?
- Faltam esclarecimentos e não há consenso entre os participantes quanto à questão. Assim, questionam sua conveniência argumentando que seriam mais custos para os cofres públicos (para o contribuinte pagar), e mais oportunidades para a corrupção.

***“ E quem vai fiscalizar esse controle? E se houver corrupção no controle, quem vai denunciar?”***

# Poder Judiciário

## Reforma do Judiciário e Controle Externo

---

### VANTAGENS

- Possibilidade de redução da corrupção na ação dos juízes;
- Redução da autonomia;
- Sensação de maior democratização (acesso e fiscalização por parte da população);
- Controle dos gastos;
- Aumento da credibilidade/ confiança;
- Apoio da opinião pública, favorável à idéia.

### DESVANTAGENS

- Perda de autonomia do juiz;
- Dificuldade para encontrar quem faria este controle;
- Círculo vicioso: seria mais um poder que por ser composto por pessoas, também seriam corruptíveis;
- Mais gastos para os cofres públicos;
- “Nada vai mudar”.

# Poder Judiciário

## Reforma do Judiciário e Controle Externo

---

*“A gente não sabe como funciona. A gente deveria saber isso primeiro, porque senão a gente vai achar que não fez nada. A gente deveria saber um por um os itens, o que é... A gente não conhece, não sabe o que deveria mudar”. (Adulto, CD, São Paulo)*

*“Todos os Poderes têm que ser supervisionados, controlados. É importante haver transparência para a sociedade.” (Adulto, AB+, Rio de Janeiro)*

*“ Quando o juiz faz alguma coisa errada, não recebe nenhuma punição. Um juiz encobre o outro.” ( Jovem, AB+, Rio de Janeiro)*

*“Eu vejo que o poder Judiciário tem muita autonomia, seria bom que houvesse uma forma de fiscalização externa. Porque internamente são corporativos, como toda categoria tende a ser”. (Adulto, AB+, Recife)*

*“Diminuir a burocracia, acabar com todas essas instâncias. Os processos demoram muito, tem muito recurso. Tem que haver mais rapidez. ’ (Adulto AB+, Rio de Janeiro)*

*“Deveria ter uma maior fiscalização e uma prestação de contas do trabalho deles também... Deveria ser um conselho formado por vários setores, com uma participação popular”. (Jovem, AB+, Porto Alegre)*

# Poder Judiciário

## Relação com a Sociedade

---

- Os grupos afirmam que o Poder Judiciário se coloca muito distante da sociedade. Para os participantes, ele não se faz conhecer e não dá satisfações ao cidadão. É forte o sentimento de que ele se mantém enclausurado nos Tribunais, não se aproximando da população.
- Ao mesmo tempo, o baixo conhecimento em relação ao seu funcionamento, maior nos segmentos C/D, aumenta essa distância, criando um hiato muito grande entre a importância que lhe é creditada pela população (segurança por ter a quem recorrer), e a sua pouca aplicabilidade prática, porque quando precisam recorrer à Justiça, sentem-se frustrados pela lentidão e parcialidade nas decisões judiciais que, segundo afirmam, beneficiam os grupos com poder político e econômico.

# Poder Judiciário

## Relação com a Sociedade

---

- As informações e a imagem formada sobre o Judiciário provém principalmente dos meios de comunicação. Ao ressaltarem a importância da atuação da imprensa, fazem a ressalva de que muitas vezes as informações são enviesadas, já que enfatizam escândalos, ressaltando comportamentos e situações inadequados e reprováveis (como, por exemplo, casos de corrupção, de abuso de poder etc).
- As expectativas apontam para uma relação aberta e transparente, que ofereça informações em linguagem clara e acessível, sobre a estrutura e o funcionamento, bem como sobre a atuação – positiva - do Judiciário junto à Sociedade. Os meios sugeridos para tal seriam, principalmente, a TV e as escolas.

# Poder Judiciário

## Relação com a Sociedade

---

*“Eles se sentem super-homens. E se sentem acima de tudo, de todos os poderes”.  
(Adulto, AB+, Porto Alegre)*

*“Quanto mais transparente pra nós, a gente ia se sentir mais seguro. E saber como funciona para ter credibilidade, confiança”. (Adulto, CD, São Paulo)*

*“(A relação) deveria ser aberta, que você pudesse ver o que eles estão fazendo. Quantos juízes têm para trabalhar e o que eles vão fazer com aquilo. Eles não mostram esses números, quantos juízes têm pra julgar, a gente não sabe nada”. (Adulto, AB+, São Paulo)*

*“Você vai no cartório, é mal recebido, te mandam ficar esperando. Mas os advogados eles tratam muito bem. É doutor pra lá, doutor pra cá...e a gente fica no canto, esperando, “  
(Adulto, CD, Rio de Janeiro)*

*“A população tem que ter mais clareza, mais conhecimento das leis, e a justiça devia ser mais aberta para todos”. (Jovens, CD, Recife)*

*“Na TV, só as notícias ruins chegam pra gente. As boas, a gente não tem acesso”.  
(Adulto, CD, São Paulo)*

# Poder Judiciário

## Recall da Campanha Atual

---

- A campanha de televisão prestando esclarecimentos sobre o Judiciário é lembrada apenas por parte dos grupos.
- Os que assistiram aos comerciais elogiam a iniciativa e a forma didática com que foi colocado o conteúdo (alguns até reproduziam as informações no grupo de discussão), sobre a diferença entre o papel do promotor, juiz (o exemplo do árbitro de futebol), o poder de polícia como sendo atribuição do Poder Executivo etc.
- A campanha é muito bem recebida pelos que a viram, que dizem ser necessário esse tipo de esclarecimento.

***“Eles falam que a Polícia não é do Poder Judiciário”.***

**IBOPE Opinião**

---

# ***CONCLUSÕES***

**IBOPE Opinião**

---

# CONCLUSÕES

---

- ✿ Em geral, o público pesquisado revela baixo conhecimento e familiaridade com o Poder Judiciário. Sabe-se que é responsável pelo cumprimento das leis e, conseqüentemente, pela ordem na sociedade e por assegurar os direitos do cidadão. A partir disso, faltam informações mais precisas e desenvolve-se uma imagem bastante particular.
- ✿ A imagem do Judiciário é de uma *"caixa preta"*, misteriosa, pouco acessível ao indivíduo comum e que contém *segredos* que apenas seres especiais (os juízes) podem decodificar.
- ✿ As menções à "tartaruga" e ao "leão" refletem os principais traços associados ao Judiciário e aos Juízes: muito poder e autoridade, conhecimento, abstração e mistério, distanciamento das pessoas comuns. Parece um mundo à parte, tanto da sociedade quanto dos outros Poderes.

# CONCLUSÕES

---

- ✿ Os sentimentos gerados diante dessa percepção são de respeito, mas também de insegurança, desconfiança e temor, intensificados quanto menos esclarecida e/ ou experiente for a pessoa - classe CD, jovem.
- ✿ O Juiz é a principal figura e que representa o Judiciário perante o público, constituindo elemento fundamental para a credibilidade e a confiança no sistema. Desperta sentimentos de respeito e solidariedade, já que é visto como alguém poderoso, mas que trabalha muito e tem grande responsabilidade.
- ✿ A marca da corrupção, embora arraigada na imagem da instituição, não atinge a classe dos juízes como um todo, nem a maioria dos profissionais.

# CONCLUSÕES

---

- ✿ A imagem do Poder Judiciário na atualidade tende mais para o negativo em função basicamente dos seguintes aspectos mais determinantes:
  - Os escândalos envolvendo Juízes Federais e altas cifras, tratados com bastante ênfase na mídia;
  - Experiências pessoais (ou de pessoas próximas) negativas no que se refere à lentidão, burocracia e mau atendimento, no trâmite de processos jurídicos;
  - Percepção de parcialidade nos julgamentos que favorecem aos “mais ricos” (mais esclarecidos dos seus direitos, com advogados caros e competentes a seu favor, além do “tráfico de influências”);
  - E, por fim, a grande confusão entre as atribuições dos três poderes (executivo, legislativo e judiciário) que remete ao Judiciário culpa e responsabilidades que não seriam de sua competência, sobretudo no que se refere ao poder de polícia e da necessidade de reforma das leis.

# CONCLUSÕES

---

- ✿ A reforma do Judiciário, ainda não está na agenda de discussão da população. A maioria desconhece seu teor e encaminhamento.
- ✿ A idéia de reforma é positiva, porquanto compatível ao momento do País, em que outras reformas estão ocorrendo e são bem-vistas pelo público. No caso específico, a reforma no Judiciário sugere a possibilidade de correção das deficiências do sistema.
- ✿ Da mesma forma, o controle externo parece – a princípio - uma iniciativa positiva, já que o cidadão se sente impotente face ao autônomo e grande poder atribuído ao Judiciário. Mas, em um segundo momento, dúvidas e incertezas passam a confundir e comprometer a proposta - quem faria o controle, qual a participação do povo, qual a interferência na atuação dos juízes etc. Faltam esclarecimentos e não há consenso entre os participantes quanto à questão.

# CONCLUSÕES

---

- ✿ Informação e transparência são as principais expectativas das pessoas quanto ao Judiciário. É, aliás, o que esperam e avaliam em todos os órgãos públicos e privados da sociedade atual.
- ✿ A mídia é a principal responsável pela divulgação e também pela imagem atribuída ao Judiciário. Porém, a ênfase e a concentração em escândalos, tem servido para reforçar uma imagem predominantemente negativa, que ressalta a corrupção, a impunidade, a desigualdade, a morosidade etc.
- ✿ Houve recall positivo da recente campanha promovida pela Associação dos Magistrados Brasileiros. Foi percebida como uma iniciativa educativa e esclarecedora, como uma forma (ainda tímida) de aproximação com a população, para tentar reverter a imagem negativa da categoria profissional, mas bem recebida e que, segundo afirmam, deveria ser reforçada com outros meios de divulgação além da televisão.

***FIM***

**IBOPE Opinião**

---